

A MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAS: DISCIPLINA PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES MENTAIS

Carina da Silva Ourives

Nanci Félix Veloso

ULBRA Cachoeira do Sul
carinaourives046@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho relata ações desenvolvidas durante o estágio curricular de Formação de Professores, realizado no Instituto Estadual de Educação João Neves da Fontoura no turno da tarde, na turma de 2º ano do Curso Normal. O trabalho envolveu a elaboração de um projeto cujo tema é A matemática na Educação Infantil e Anos Iniciais: Disciplina para o desenvolvimento de habilidades mentais. O projeto teve como objetivo proporcionar aos alunos metodologias diversificadas que facilitem o trabalho em sala de aula, visto que, como futuras docentes, é essencial que tenham um desenvolvimento eficiente e proveitoso. A proposta foi desenvolvida de uma maneira lúdica, com materiais concretos para que o aluno tivesse uma aprendizagem significativa. Para tal, a metodologia de trabalho desenvolvida foi através da constante atividade do aluno, interações com a professora, por meio de roda de conversa, dinâmicas de grupo, textos diversos, vídeos relativos a alguns assuntos trabalhados, desafios matemática, construções de jogos matemáticos. Por fim, ressalta-se que o trabalho desenvolvido durante o estágio foi satisfatório, pois foi perceptível o desenvolvimento de algumas habilidades dos alunos, uma vez que oportunizei articular a teoria e a prática, idealizando atividades que os envolvessem com entusiasmo. Assim o tema tornou-se relevante, uma vez que, trabalhar teoria e prática possibilitou para os discentes a construção do conhecimento.

Palavras-chave: teoria, prática, matemática

INTRODUÇÃO

É de suma importância o estágio de Formação de Professores para o acadêmico de Pedagogia, que tem como objetivo mostrar a realidade da escola, possibilitando realizar diversas observações sobre o ambiente escolar, acompanhamento das atividades escolares e contribuição com a escola. Realizar o estágio é importante para que o estudante conheça um pouco da profissão a qual foi escolhida.

Durante o decorrer do estágio, a aprendizagem foi desenvolvida com metodologias e atividades diversificadas, visando um ensino de qualidade. Os alunos foram avaliados no decorrer do projeto, considerando vários requisitos como: participação e interesse nas atividades, realização correta, comportamento, entre outras.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ensino da Matemática, desde a Educação Infantil aos anos iniciais, é de suma importância para os alunos, pois desenvolve o pensamento lógico e é essencial para construção de conhecimentos em outras áreas, além de servir como base para as séries posteriores.

Essa importância também é destacada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997):

É importante, que a Matemática desempenhe, equilibrada e indissociavelmente, seu papel na formação de capacidades intelectuais, na estruturação do pensamento, na agilização do raciocínio dedutivo do aluno, na sua aplicação a problemas, situações da vida cotidiana e atividades do mundo do trabalho e no apoio à construção de conhecimentos em outras áreas curriculares. (BRASIL, 1997, p.29).

Pensando em incentivar a aprendizagem da Matemática desde os pequenos até os maiores, precisamos pensar em abordagens que partam do lúdico, utilizando matérias que auxiliem na construção do conhecimento dos alunos. As vantagens que permeiam esse uso são a construção do raciocínio lógico, a interação dos alunos, aprender brincando e a prática de atividades de suas vivências na elaboração de conhecimentos.

O Brincar e o ensino da Matemática trazem abordagens a partir do lúdico na Educação Infantil e Anos iniciais através da utilização de jogos pedagógicos.

O ser humano durante a fase da vida tem a necessidade de brincar, pois esta é uma das atividades mais essenciais na vida dos indivíduos. Por meio das brincadeiras desenvolvemos ações com o meio em que vivemos, contribuindo com estímulos da imaginação, autonomia, raciocínio lógico, criatividade para criar nossos próprios conhecimentos

A expressão lúdico tem sua origem na palavra latina ludos, que pode designar: jogo, brinquedo. Para Almeida apud Silva, 2011, p.11

[...] se o termo tivesse ligado a sua origem, o lúdico estaria se referindo apenas ao jogo, ao brincar, ao movimento espontâneo, mas passou a ser conhecido como traço essencialmente psicofisiológico, ou seja, uma necessidade básica da personalidade do corpo, da mente, no comportamento humano. As implicações das necessidades lúdicas extrapolaram as demarcações do brincar espontâneo de modo que a definição deixou de ser o simples sinônimo do jogo. O lúdico faz parte das atividades essenciais da dinâmica humana, trabalhando com a cultura corporal, movimento e expressão

Assim, entendemos que as atividades matemáticas relacionadas com o lúdico abrangem os alunos de uma forma prazerosa, sendo um suporte para a construção do conhecimento.

Para compreensão da Matemática é fundamental que os alunos tenham desejo de aprender a disciplina, sendo motivados pelos docentes a encontrar formas diversificadas de motivar os educandos, para assim desenvolverem o interesse e o entusiasmo por essa aprendizagem.

Segundo Thies e Alves (2013):

Nesse contexto, entende-se que o ensino não acontece sem que o professor disponha de “Materiais Didáticos” (MD) para trabalhar os diferentes conceitos a serem aprendidos pelos alunos. Mas o que de fato são materiais didáticos? Na verdade, entendemos por material didático todo aquele objeto disponível ao professor e aos alunos que contribua com o processo de aprendizagem, incluindo-se nessa ideia: mesas, cadeiras, cadernos, caneta, borracha, lápis, quadro e giz, folhas mimeografadas ou fotocopiadas, livros didáticos, materiais manipulativos e/ou concretos, cartazes, retroprojeto, data show, jogos, computadores, etc. Novas ou velhas, as tecnologias de ensino sempre acompanharam a prática docente, não sendo, na verdade, uma novidade e convivendo simultaneamente no universo escolar (p. 183-184).

Ou seja, temos, além dos jogos, os materiais didáticos dentre os quais podemos destacar os manipuláveis que são propostas pedagógicas para o ensino de Matemática.

Portanto, a Matemática tem uma grande importância para os discentes, além de servir como uma base para as demais séries, a matemática desenvolve no aluno um olhar crítico e um pensamento lógico sobre os conceitos construídos, envolvendo o que é aprendido no dia-a-dia. Desta forma ela deve ser construída com a interação de todos, tornando-a uma aprendizagem mais agradável.

Concluo afirmando a importância da Didática de Matemática no processo de formação do educador, possibilitando usos diversificados de metodologias que auxiliam no interesse e entusiasmo dos alunos em aprender a disciplina. Mas é imprescindível que seu uso não seja feito de forma obrigatória, pois ele deve servir para o aluno apreender os conteúdos de maneira alegre e prazerosa.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada durante o estágio foi essencial para que houvesse um resultado positivo no desenvolvimento das atividades e no desempenho dos discentes, sendo assim utilizei uma metodologia mais lúdica e diferenciada para que os alunos assimilassem melhor os conteúdos.

Foi desenvolvido o projeto “a Matemática na Educação Infantil e Anos Iniciais: Disciplina para o desenvolvimento de habilidades mentais. O projeto teve como objetivo

proporcionar aos alunos metodologias diversificadas que facilitem o trabalho em sala de aula, visto que, como futuras docentes, é essencial que tenham um desenvolvimento eficiente e proveitoso.

A proposta foi desenvolvida de uma maneira lúdica, com materiais concretos para que o aluno tivesse uma aprendizagem significativa. Para tal, a metodologia de trabalho desenvolvida foi através da constante atividade do aluno, interações com a professora, por meio de roda de conversa, dinâmicas de grupo, textos diversos, vídeos relativos a alguns assuntos trabalhados, desafios matemática, construções de jogos matemáticos.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Ao realizar o Estágio Curricular de Formação de Professores, constatei que é de suma importância dar oportunidades aos educandos para realizarem atividades diferenciadas e práticas, fazendo com o apreender se torne mais significativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do Estágio Curricular de Formação de Professores e Educação Profissional em AE e/ou ANE realizado no Instituto João Neves da Fontoura foi gratificante e de grande importância, de maneira que contribuiu para minha formação pedagógica, pois foi possível colocar em prática parte dos conhecimentos que venho adquirindo durante o curso de Pedagogia.

Toda a experiência desenvolvida no estágio, desperta mais ainda o interesse em desenvolver uma aprendizagem significativa, inovadora e criativa, ocupando um lugar de um agente de transformações junto aos alunos.

Em vista disso, acredito que os objetivos foram atingidos, pois pela minha percepção o estágio contribui para o desenvolvimento e de algumas habilidades dos alunos, uma vez que oportunizei articular a teoria e a prática, idealizando atividades que os envolvessem com entusiasmo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo: Loyola, 1995.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais, ética/ Secretaria de Educação Fundamental. –Brasília: MEC/SEF, 1997.

FORTUNA, Tânia. Vida e morte do brincar. In: Ávila, I.S. (org.) Escola e sala de aula: mitos e ritos. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia Saberes necessários à prática educativa. 5. Ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996.

KRIEGER, Maria da Graça. Dicionário em sala de aula: guia de estudos e exercícios. Rio de Janeiro, RJ: Lexikon, 2012.

MASETTO, Marcos Tarciso. Didática: a aula como centro. 4 Ed. São Paulo: FTD, 1997.PRESIDÊNCIA da República. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em 28 de mai.2017